

## CORREIO CULTURAL



Leonardo Ferraz/Divulgação

O Parque de Ideias, um dos projetos contemplados

## Cultura do RJ teve investimento recorde

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro registrou investimento recorde de R\$ 263 milhões em projetos culturais durante 2025, montante 12,8% superior ao ano anterior. A Lei de Incentivo à Cultura patrocinou 168 projetos distribuídos em mais de 60 municípios fluminenses. O mecanismo permite renúncia fiscal de até 3% do ICMS devido por empresas

contribuintes, podendo cobrir até 100% do valor dos projetos. Segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas, cada R\$ 1 investido em cultura retorna R\$ 6,51 à economia. O impacto econômico estimado ultrapassa R\$ 1,7 bilhão na cadeia produtiva estadual. Os projetos contemplam áreas como cinema, música, teatro, literatura, artes plásticas e patrimônio histórico.

## BTS anuncia retorno

O grupo sul-coreano de k-pop BTS lançará álbum em março. O anúncio põe fim a um hiato de quase quatro anos. O último álbum do grupo, "Proof", foi lançado em 2022. Desde então, as atividades do BTS estiveram suspensas enquanto os integrantes cumpriam o serviço militar obrigatório na Coreia do Sul. Com o lançamento, uma turnê mundial também deve ser confirmada em breve. Antes do anúncio oficial, membros do grupo já haviam informado aos fãs a data, enviando cartas com mensagens manuscritas a alguns deles.

### Recessão feminina

Um levantamento do Universidade do Sul da Califórnia mostra que 2025 marcou um forte recuo na presença feminina na direção dos filmes de maior bilheteria nos Estados Unidos. O estudo chamou 2025 de um ano de "grande recessão para diretoras mulheres".

### Recessão feminina II

De acordo com o estudo, apenas nove mulheres estiveram à frente dos 100 títulos mais lucrativos do ano, o que representa 8,1% do total de diretores - uma queda em relação a 2024, quando o índice foi de 13,4%. O número é praticamente o mesmo registrado em 2008.

### Betty Boop cai em domínio público nos EUA

Betty Boop e Pluto, o cão do Mickey, são personagens que caem em domínio público nos Estados Unidos neste ano - já podem ser reproduzidos e modificados sem a permissão dos detentores de seus direitos autorais. Nos EUA, uma obra cai em domínio público 95 anos após a sua publicação ou estreia. Boop foi criada por Max Fleischer e Grim Natwick em 1930.



Reprodução



Divulgação

O diabólico Wolf, o Lobo da Morte, ganhou a voz do baiano Wagner Moura, falando em inglês com o felino amigo do Shrek

## Wagner Moura é pura animação

Premiado em Cannes, indicado ao Globo de Ouro e cotado ao Oscar, o baiano de Rodelas se destaca na primeira 'Sessão da Tarde' destas férias, em pele de lobo, contra o Gato de Botas



Festival do Rio/Divulgação

### RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

**D**estaque no elenco do drama "The Last Day", filmado por Rachel Rose com Alicia Vikander, o baiano de Rodelas Wagner Moura prometeu, durante o último Festival de Cannes, que não vai mais alargar os hiatos de sua participação no cinema brasileiro, tentando equacionar o êxito de sua carreira internacional com a produção de seu país. "Não quero mais passar um ano sem fazer filme no Brasil", disse o ator após a projeção de "O Agente Secreto" na Croisette, de onde saiu com o prêmio de Melhor Interpretação. Sucesso de público entre nós (cerca de 1,2 milhão de ingressos vendidos) e no exterior, o thriller dirigido por Kleber Mendonça Filho pode render a ele o Globo de Ouro neste domingo.

Uma provável indicação ao Oscar parece ser o caminho natural de Wagner, que, para fazer justiça à

sua promessa na Côte d'Azur será visto, logo, logo, à frente de "Angicos", longa-metragem de Felipe Hirsch, no papel do educador Paulo Freire (1921-1997). Estão associados a Wagner os projetos "Say Her Name", do mexicano Gerardo Naranjo, e "Last Night At The Lobster", que marca sua volta à direção sete anos após o sucesso "Marighella" (2019). Tem coisa aqui que deve se concretizar e tem coisa que pode cair, mas em meio à torcida que se organiza, em torno de sua campanha pela estatueta da Golden Globe Foundation, agora no dia 11, sucessos recentes de WM em terras estrangeiras se espalham por outras telas, inclusive seu papel como Lobo (leia-se A Morte) em "Gato de Botas 2: O Último Pedido" ("Puss in Boots: The Last Wish", 2022), que a Globo exibe nesta segunda, às 15h25.

"A palavra 'pirraça', que abre 'O Agente Secreto', na lógica da Bahia sugere algo fluido. É uma referência aquilo que perturba a ordem dos outros... inclusive a do Poder", disse

Wagner via Zoom ao Correio da Manhã, ao lado de Kleber, numa reflexão que se aplica também a seu mórbido personagem na franquia animada derivada de "Shrek".

Primeira "Sessão da Tarde" destas férias de janeiro, "Gato de Botas 2: O Último Pedido" teve um faturamento estimado em US\$ 480 milhões e concorreu ao Oscar de Melhor Animação. Wagner interpretou o Lobo Morte no original, em Inglês, mas foi dublado no Brasil por Sérgio Moreno. Na trama, o espadachim peludinho composto por Antonio Banderas (ouvido aqui na voz do midas da dublagem Alexandre Moreno) é avisado pelo ferrabrás vivido por Wagner de que só tem uma de suas nove vidas com prazo de validade ativo. Mesmo fora de forma, o Gato se mete em uma cruzada para reaver seus poderes.

Para além da "Sessão da Tarde", Wagner se espalha pelos streamings, à força de sua corrida por laureas nesta temporada de Oscar. A série "Ladrões de Droga", na qual ele contracenava com Brian Tyree Henry, pode ser alugada na Prime Video, da Amazon. Por lá, encontram-se ainda outros filmes com ele, como "Elysium" (2013), "O Homem do Futuro" (2011), "Vips" (2010), "Ó Paí Ó" (2007) e o aclamado "Guerra Civil" (2024). No Telecine, rola "Praia do Futuro", indicado ao Urso de Ouro de 2014. No fim do mês, a MUBI presta um tributo ao intérprete do Capitão Nascimento incluindo o longa "O Caminho das Nuvens" (2003), de Vicente Amorim, em sua grade. Na HBO Max, tem "Saneamento Básico - O Filme" (2007). Esses títulos pipocam com a força de sua estrela na caça ao Globo de Hollywood.

Engatando uma trajetória comercial de prestígio em circuitos gringos, incluindo o americano, "O Agente Secreto" rendeu a Wagner o prêmio de Melhor Ato no Círculo de Críticos de Nova York, feito raro para artistas latinos.

"Desde que eu vi 'O Som Ao Redor', o primeiro longa do Kleber, sabia que precisa trabalhar com ele", diz Wagner ao Correio. "Nós nos sentimos muito conectados".